

EXEMPLÁRIO PERFILOLÓGICO BALZAQUIANO (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *exemplário perfilológico balzaquiano* é a Elencologia da obra pangráfica *Cristo Espera por Ti* (1965), cujo enredo, transmitido por Honoré de Balzac (1799–1850), reúne experiências seriexológicas grupais vivenciadas principalmente no Século XIX, podendo ser utilizado ao modo de recurso para a análise e autanálise de condutas e traços conscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *exemplo* vem do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ario* deriva também do idioma Latim, *arium*, “lugar; local; receptáculo”. O termo perfil vem do idioma Espanhol, *perfil*, “perfil; adorno sutil e delicado”, provavelmente por imitação do idioma Italiano, *profilo*, “perfil; contorno; traço”, de *profilare*, “perfilar; delinear; esboçar”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *balzaquiano* é antroponímia referente ou pertencente ao escritor francês Honoré de Balzac ou à obra. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Rol de personagens balzaquiano. 2. Elenco perfilológico balzaquiano.

Neologia. As 3 expressões compostas *exemplário perfilológico balzaquiano*, *exemplário perfilológico balzaquiano intrafísico* e *exemplário perfilológico balzaquiano extrafísico* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Exemplário perfilológico ficcional. 2. Exemplário perfilológico imaginário. 3. Exemplário de personagens irreal.

Estrangeirismologia: a metáfora conscienciológica grupal encriptada no *casting* do romance histórico *Cristo Espera por Ti*; a *expérience* inter pares; a análise grupocarmológica *a posteriori*; a evitação da *imitation* patológica; a conscin *top* de linha; o *exempli gratia*; os *exempla trahunt*; o *Retrocognitarium* coletivo; o *Pangrapharium*; o *métier* de evolucionólogo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da conduta pessoal.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Verossimilhança, não: realidade. Erro: nova ressaca. Acertos diminuem erros. Exemplos fazem pensar.*

Citaciologia: – *Que adianta apenas historiarmos outra vez os costumes, se o Homem espiritualmente em quase nada se modificou?* (Honoré de Balzac).

Proverbologia: – *Non novum sed nove* (Não o novo mas de novo).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autexemplificação.** Conscin leitora, observe bem o que faz como **exemplo**: você é consciência única, original, sem cópia, contudo, imitável, o tempo todo, em qualquer holopense”.

2. “**Autexemplos.** Os autexemplos evolutivos nobilitantes funcionam mais, na convivialidade, pelos **hábitos** pessoais cotidianos e não por ações excepcionais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Conscienciometrologia; o holopense pessoal perquiridor; o ato profilático de pensenizar sobre a atitude e não da consciência em si; os ortopenses; a ortopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os analiticiopenses; a analiticiopensenidade; o holopense atrator promovendo reencontros seculares; os seripenses; a seripensenidade; o holopense das reconciliações libertadoras; o rastro holopensênico ressoando nas ações da próxima existência; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade.

Fatologia: a pesquisa da imitação cosmoética; a pesquisa dos antecedentes; os atos precedentes; o exame dos precedentes; a possibilidade de a profissão proexológica poder diminuir os

débitos do passado; o pagamento pelo silêncio; o recebimento pelo silêncio; o fato exemplificador; a cobrança da fatura; o repertório de traços conscienciais; a labilidade emocional; a falta de reflexão dos repositórios mnemônicos influenciando as decisões; a aglomeração de multidões em datas festivas; as sincronicidades; as desavenças cultivadas; o equívoco de determinadas pessoas precisarem de embriaguês para a diversão; as ações de baixa lucidez inebriadas pelo teor alcóólico; as atitudes impensadas; as consequências das ações pessoais; o ato de não se deixar levar pela insanidade da massa impensante; o ato de averiguar a qualidade das ações pessoais; a índole consciencial construindo o mérito evolutivo; as renúncias cosmoéticas; a autorresponsabilidade lúcida quanto ao resultado dos próprios atos repercutir nas vidas futuras; a neorressoma; o ato de modificar o roteiro da existência; o fortalecimento da capacidade de não errar; o dever de reparação; o penhor de gratidão; o registro no *Livro dos Credores Grupocármicos*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bastidores intrafísicos levando a retrocognições; o paratraço benfeitor personalíssimo do assistente identificado pelos assistidos; a pararrecepção; a construção da paraidentidade extra; a assistência extrafísica a partir do aglomerado de conscins; a labilidade parapsíquica emocional; o período pré-ressomático; a parapsicoteca da comunex *Jardins da Luz Perpétua*; os exemplos múltiplos nos arquivos da parapsicoteca; a paracompreensão; os reencontros na parapsicoteca preparatórios para neorressoma; o temperamento da consciex revelado a partir da memória de outrem; o paraimpacto inicial com a realidade seriexológica; a ignorância profilática consciencial frente aos registros multisseculares; o parafato de a consciência trazer na holomemória todos os arquivos do pensamento; a engenharia extrafísica realizada pelas consciexes avançadas empenhadas em aglutinar grupo patológico para assistência; a repetição e a alternância de papéis no elenco da seriéxis pessoal; a orientação de benfeitora extrafísica aos atos de recomposição grupocármica; a pararreparação; a parânlise dos repositórios mnemônicos decidindo a neoproéxis; o paradever; a paralucidez da consciência quanto aos comprometimentos reconciliatórios e neodirecionadores de proéxis vida após vida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da racionalidade*; o *sinergismo da determinação inabalável*; o *sinergismo da leitura acalentadora*; o *sinergismo entre momentos evolutivos individuais*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do não acumplicamento com o erro identificado*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da convivalidade evolutiva*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio de todo encontro consciencial ser reencontro*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado*.

Teoriologia: a *teoria do dever*; a *teoria da dessomática assemelhada em diferentes vidas*; a *teoria da compreensão da dessoma*; a *teoria do momento de virada evolutivo*; a *teoria do mérito evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica holomnemônica da parapsicoteca*; a *técnica profilática da autânálise do rastro mnemônico na vida atual*; a *técnica da pangrafia*; a *técnica interassistencial do “nenhum a menos”*.

Voluntariologia: o *voluntário teático da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito ricochete*; o *efeito do entender a situação*; o *efeito das emoções nas ações*; o *efeito dos sentimentos nas ações*; o *efeito das afinidades reatualizadas*.

Neossinapsologia: as *leituras fermentando neossinapses*; as *neossinapses a partir das leituras e estudo da obra pangráfica Cristo Espera por Ti*; as *neossinapses a partir da revisão autobiográfica*.

Ciclogia: o ciclo patológico das ruminações mentais; o ciclo de recordações; o ciclo de releituras da própria existência; o ciclo amizades extrafísicas–amizades intrafísicas; o ciclo ressomas–dessomas.

Enumerologia: o passado comum; a autexemplificação; a comemoração humana; a inseparabilidade grupocármica; a pangrafia grupocármica; a parapsicoteca autoparaprocedencial; a Parelencologia interassistencial.

Binomiologia: o binômio patológico acobertamento–acumplimento; o binômio obnubilação–rendição afetiva; o binômio temperamento–enredo histórico; o binômio patológico roubo de dinheiro público–interpretação grupal; o binômio admiração–discordância; o binômio benefícios–custos; o binômio recebimento–retribuição; o binômio atividade–saldo de recomposições.

Interaciologia: a interação Temperamentologia–Seriexologia; a interação passado–presente; a interação parte–todo; a interação livro–leitor–parambiente; a interação da contradança evolutiva; a interação amparador–amparando; a interação das ressomas planejadas; a interação mimo afetivo–mimo energético.

Crescendologia: o crescendo crise–crescimento; o crescendo monovisão–cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio interesse–conveniência–perdão; o trinômio grupalidade–planiificação–sincronismo; o trinômio enredo histórico–autespelhamento–prevenção do fragor.

Polinomiologia: o polinômio drama de outras vidas–remorso–culpa–prudência–reparação; a captação pangráfica do polinômio fatos–cenar–formas–objetos–eventos–autovivências; o polinômio conhecer o passado–compreender o passado–liberar o passado–seguir em frente.

Antagonismologia: o antagonismo inexistência de privilégios evolutivos / existência de méritos evolutivos; o antagonismo parelencologia patológica / parelencologia assistencial; o antagonismo erros de outrem / erros pessoais; o antagonismo intenção da informação contaminada / importância da informação não contaminada; o antagonismo daqui a pouco / fazer agora; o antagonismo ignorar / conhecer; o antagonismo esquecer / recordar.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência rememorar a própria existência pretérita pela memória de outrem; o paradoxo da holobiografia desconhecida pela própria consciência e conhecida por outras em determinado momento evolutivo.

Politicologia: a democracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da impermanência; a lei do devenir; a lei do dever; a lei do retorno; a lei do esforço evolutivo na manutenção da autocoerência cosmoética.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a teaticofilia; a coerenciofilia; a reciclofilia; a proexofilia; a seriexofilia.

Fobiologia: a recexofobia; a recinofobia; a retrocogniciofobia; a neofobia; a historiofobia; a autopesquisofobia; a mnemofobia; o combate ao medo dos autodesafios intermissivos.

Sindromologia: a superação da síndrome do egocentrismo.

Maniologia: a mania de não observar os exemplos.

Mitologia: a superação do mito do passado morto; a anulação do mito da irremediabilidade consciencial.

Holotecologia: a historiotea; a fatotea; a pesquisotea; a analiticotea; a pensenotea; a somatotea; a dessomatotea; a parapsicotea; a grupocarmotea; a experimentotea; a metodotea; a recexotea.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Paratecnologia; a Paracronologia; a Para-Historiologia; a Holomemoriologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Reencontrologia; a Identificaciologia; a Recexologia; a Recomposiciologia; a Acertologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o exemplário perfilológico balzaquiano; o elenco e o parelenco do romance pangráfico *Cristo Espera Por Ti*; a consciex anônima; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin poliédrica; a consciex; o aglomerado de consciências.

Masculinologia: o escritor francês Honoré de Balzac; o exemplarista; o balzaquista; o pangrafista; o bastidorólogo; o cosmoeticista; o teleguiado; o homeostaticista; o paraprofilaxista; o paraimpactoterapeuta; o parapatologista; o parapsiquista; o historiador; o para-historiador; o historiógrafo; o para-historiógrafo; o parassociólogo; o extrafisicologista; o paracronologista; o holobiógrafo; o holomemorialista; o evolucionólogo; o projeciólogo; o pensenologista; o bebê; o assistenciólogo; o ofiexista; o tenepessista; o intrafisicologista; o interprisiologista; o invexologista; o trafarologista; o traforologista; o conviviólogo; o intermissiólogo; o acoplamentista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o proexologista; o recexologista; o leitor; o tradutor; o poliglota; o pesquisador; o teaticologista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o escritor parapsíquico; o escritor pangrafista; o homem de ação.

Femininologia: a Serenona Monja; a exemplarista; a balzaquista; a pangrafista; a bastidoróloga; a cosmoeticista; a teleguiada; o homeostaticista; a paraprofilaxista; a paraimpactoterapeuta; a parapatologista; a parapsiquista; a historiadora; a para-historiadora; a historiógrafa; a para-historiógrafa; a parassocióloga; a extrafisicologista; a paracronologista; a holobiógrafa; a holomemorialista; a evolucionóloga; a projecióloga; a pensenologista; a bebê; a assistencióloga; a ofiexista; a tenepessista; a intrafisicologista; a interprisiologista; a invexologista; a trafarologista; a traforologista; a convivióloga; a intermissióloga; a acoplamentista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a proexologista; a recexologista; a leitora; a tradutora; a poliglota; a pesquisadora; a teaticologista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a escritora parapsíquica; a escritora pangrafista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens historianator*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: exemplário perfilológico balzaquiano *intrafísico* = os personagens conscins envolvidos no elenco pangráfico *Cristo Espera por Ti*; exemplário perfilológico balzaquiano *extrafísico* = os personagens consciexes envolvidos no elenco pangráfico *Cristo Espera por Ti*.

Culturologia: a cultura da Reurbanologia; a cultura da Seriexologia; a cultura da Interassistenciologia; a cultura de aprender com o erro alheio; a cultura da libertação grupocármica; a cultura da profilaxia do fracasso.

Historiologia. Segundo a *Holocarmologia*, a História não se repete, os fatos sim, em função de a consciência incorrer nos mesmos erros.

Leiturologia. Frente à *Contextologia*, a conscin leitora estudiosa pode observar o papel desempenhado pelos evolucionólogos, pois o livro *Cristo Espera por Ti* proporciona a visão de conjunto sobre os acontecimentos no palco, na plateia e nos bastidores tanto na dimensão quanto na dimensão.

Sobrepairementologia. Sob a ótica da *Compreensiologia*, a leiturometria da obra permite ao leitor acompanhar, com sobrepairemento e cosmovisão, as repercussões dos acontecimentos e das ações dos personagens. *Evolucionólogos analisam paracontextos*.

Reciclogia. À luz da reciclogenia, a análise do elenco do ponto de vista multidimensional, inevitavelmente, faz a conscin leitora comparar o modo de ser e as repercussões das ações de cada personagem entre eles, quanto analisar em si própria, as semelhanças e diferenças identificadas com cada ator balzaquiano da obra *Cristo Espera por Ti*.

Tabelologia. Eis, listados em ordem alfabética, por exemplo, 16 personagens do romance *Cristo Espera por Ti* com os respectivos papéis desempenhados e aspectos de traços conscienciais, para análise pesquisística da conscin, homem ou mulher:

Tabela – Traços Conscienciais dos Personagens Balzaquianos

N ^{os}	Personagem	Trafar	Trafor
01.	Aline: atendente na clínica do médico obstetra Florian Barrasquié	Submissão	Gratidão; lealdade; modestia
02.	Bigorre (?–1825): auto-denominado tapeceiro; marido de Margot	Cobiça; desleixo; hipocrisia; manipulação	Observação
03.	Carla Sebastianini (?–1805): napolitana; vidente; amante de Florian Barrasquié	Labilidade parapsíquica emocional; persuasão; sedução	Decisão; elegância; graciosidade
04.	Charlotte (1899–1928): consciex; personalidade consecutiva de Carla Sebastianini e Rosselane; futuro filho de Florian Barrasquié em próxima existência	Frustração; ruminação mental; tristeza	Mérito evolutivo
05.	Constance (<i>Le sourire de bonté</i>): jovem parapsíquica; filha de Madame Lajarrige e Conrad	Paixão	Brandura; delicadeza; generosidade; parapsiquismo; tranquilidade
06.	Florian Barrasquié (?–1827): carcassonnense; médico obstetra; marido de Monique; pai de Renet e amante de Carla Sebastianini; futuro pai de Charlotte em próxima existência	Infidelidade; preconceito; preocupação excessiva com autoimagem	Abnegação; bom humor; elegância; otimismo; sobriedade
07.	Jules (1775–1800): parisiense; violinista; irmão de Monique; vítima inocente; ex-assaltante de impostos (1500)	Sedentarismo	Autoconfiança; bom caráter; pacificidade; responsabilidade; simpatia
08.	Madame de Brézé: viúva, única irmã viva de Florian Barrasquié	Intimidação	Encanto
09.	Madame Lajarrige (Coralie Massat): provável moréxis; mãe de Constance Lajarrige e viúva do militar Conrad, colecionador de obras raras (?–1823)	Fragilidade somática	Despojamento; paciência; reciclofilia; simpatia

N ^{os}	Personagem	Trafar	Trafor
10.	Marcel de Lapouyolade (1760–1800): padre; ex-assaltante de impostos (1500)	Aflicção; culpa	Bondade; docilidade; liderança
11.	Margot (Margalide): camareira de Carla Sebastianini e mãe de Rossellane	Ambição; mercenarismo	Observação
12.	Monique Barrasquié : parisiense; irmã de Jules; esposa de Florian Barrasquié e mãe de Renet Barrasquié	Ciúme; infantilidade; perturbação; ruminação mental	Abnegação; afetuosi-dade; dedicação; sinceridade
13.	Narcise Fondanaiche : ex-furriel de infantaria e jardineiro na casa paroquial	Perturbação	Modéstia
14.	Palome : camareira da família Barrasquié	Aflicção	Afetuosidade; discrição; agilidade; vigilância; presteza
15.	Renet Barrasquié (1805–?): vinhateiro; filho de Florian e Monique Barrasquié; personalidade consecutiva de Jules	Preconceito; superstição; timidez	Empreendedorismo; franqueza; ternura
16.	Rossellane (1807–1827): filha de Margot e Bigorre; personalidade consecutiva de Carla Sebastianini	Arrogância; extorsão; labilidade emocional; sarcasmo	Desinibição; determi-nação

Amparologia. No contexto da *Assistenciologia*, entre os personagens extrafísicos, destacam-se os 3 listados na ordem alfabética, com os respectivos papéis desempenhados e perfis pessoais:

1. **Bílnia.**

Personagem: consciex amparadora; benfeitora e ligada à família de Florian Barrasquié há longa data.

Perfil: assistencial; meigo; terno; orientador profilático.

2. **St. Louis de France** (ex-rei Luís IX de França, 1214–1270).

Personagem: amparador extrafísico de Constance.

Perfil: assistencial.

3. **Zéfiro.**

Personagem: amparador extrafísico; recepcionista de Charlotte na parapsicoteca da comunex *Jardim da Luz Perpétua*.

Perfil: assistencial; compassivo; franco; inteligente; orientador tarístico; pacífico.

Gruporrevezamentologia. Concernente à *Profilaxiologia*, o revezamento grupal pode proporcionar a limpeza dos rastros do passado na aplicação da antipodia às ações patológicas. As ressomias conjuntas visam a profilaxia das atitudes e comportamentos nosográficos.

Biocronologia. Sob os critérios da *Confluenciologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem cronológica 4 ocorrências com as respectivas datas, relevantes para a pesquisa da conscin interessada nas análises do *ciclo evolutivo*, das reciclagens e das interrelações conscienciais:

1. **Assalto** (1500): a dessoma da dupla de assaltantes de coletores de impostos, no mesmo dia.
2. **Linchamento** (12.04.1800): a dessoma de Padre Marcel por acidente, o qual provocou o linchamento e dessoma de Jules.
3. **Ressomas e dessoma** (11.11.1805): a ressoma de Renet Barrasquié e da bebê de Carla Sebastianini e Florian Barrasquié, com a dessoma da mãe no pós-parto.
4. **Dessomas** (12.1827): a dessoma de Florian e Rosselane, no mesmo dia.

Ressomatologia. Perante a *Seriexologia*, eis, por exemplo, 2 personagens com histórico de personalidade consecutiva mencionado explicitamente no enredo, enumerados pela multiplicidade de vidas no romance:

1. **Tríplice:** Carla Sebastianini, Rossellane e Charlotte.
2. **Dúplice:** Jules e Renet.

Grupocarmologia. Sob o enfoque da *Analiticologia*, o estudo minucioso do enredo panográfico leva a conscin pesquisadora a fazer ilações e começar a compreender o múltiplo funcionamento do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* nas recomposições e libertações grupocármicas.

Perdonologia. Concernente à *Autocurologia*, o ato de não perdoar, além do gasto patológico de energias, leva a ruminações circulares sobre o passado, arrastando, por séculos, as desavenças interpessoais. *Ruminações prendem consciências. O perdão liberta.*

Proexologia. Sob os critérios da *Intermissiologia*, os *Cursos Intermissivos* (CIs) e a planificação da proéxis preparam e oferecem possibilidades de a consciência promover reconciliações em situações as mais diversas.

Atilamentologia. Segundo a *Acertologia*, a consciência atilada observa e aprende com o erro alheio. Busca identificar, por exemplo, equívocos e comportamentos semelhantes aos dos personagens balzaquianos providenciando a profilaxia do fracasso na proéxis pessoal. Conhecer é fundamental para evitar o exemplo negativo.

Equivocologia. Consoante a *Paraperceptciologia*, a inabilidade parapsíquica e / ou aplicação ingênua da paraperceptibilidade facilita a influência de consciexes sobre a conscin com baixo discernimento. Conforme demonstrado no romance *Cristo Espera por Ti*, tal condição pode favorecer os erros pessoais pela ignorância parapsíquica quanto às interrelações e comprometimentos multiexistenciais.

Intrafisicologia. Dentro do universo da *Parapsiquismologia*, a inapetência pelo desenvolvimento parapsíquico torna lenta a evolução, pois a conscin fica centrada apenas na dimensão somática preponderando o *trinômio nova aurora–novo porvir–mesma realidade*.

Multidimensiologia. Atinente à *Evoluciologia*, a autocompreensão sobre a responsabilidade e repercussão dos próprios atos, tende a acelerar a evolução pessoal e grupal pelo entendimento do contexto multiexistencial e multidimensional, passando a prevalecer o *trinômio nova aurora–novo porvir–nova realidade*.

Interferenciologia. Perante a *Paradireitologia*, a observação sobre a atuação de cada consciência, somada ao exame das interferências multidimensionais, pode levar à compreensão das escolhas e atitudes, buscando a profilaxia na aplicação da *técnica do atacadismo consciencial*.

Atacadismologia. Segundo a *Autexperimentologia*, a *técnica do atacadismo consciencial* favorece a própria consciência levar de eito a análise entre erros e acertos pessoais buscando a libertação grupocármica cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o exemplário perfilológico balzaquiano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autoparelencologia interassistencial:** Parelencologia; Homeostático.
03. **Carcassonne balzaquiana:** Paracronologia; Neutro.
04. **Comemoração humana:** Parassociologia; Neutro.
05. **Contradança evolutiva:** Seriexologia; Neutro.
06. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Pangrafia grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Parapsicoteca autoparaprocedencial:** Autoparaprocedenciologia; Homeostático.
11. **Parassociologia:** Holorressomatologia; Homeostático.
12. **Passado comum:** Conviviologia; Neutro.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Reencontro de destino:** Reencontrologia; Homeostático.
15. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.

O EXEMPLÁRIO PERFILOLÓGICO BALZAQUIANO FACULTA À CONSCIÊNCIA ANALISAR ATOS, COMPORTAMENTOS, FATOS, PARAFATOS, MÉRITOS PESSOAIS E COLETIVOS A FIM DE RETIFICAR ERROS E MAXIMIZAR AUTACERTOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece o enredo da obra pangráfica *Cristo Espera por Ti*? Já questionou quais aprendizados evolutivos pode obter por meio do estudo, observação e confrontação entre as condutas pessoais e as dos personagens balzaquianos?

Bibliografia Específica:

1. **Junqueira, Lília; Balzac para Sociólogos: Utopia e Disposições Sociais no Século XIX;** pref. Raldianny Pereira; revisora Camila Dias Manoel; 167 p.; 5 seções; 18 caps.; 6 enus.; 2 esq.; 1 microbiografia; 1 website; 121 refs.; 21 x 15 cm; br.; *Appris*; Curitiba, PR; 2017; páginas 145 a 156.
2. **Ramos Filho, Osmar; Cristo Espera por ti – Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filhos;** Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly & Waldson Dias; 370p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 5 website; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 19 a 368.
3. **Idem; O Averso de um Balzac Contemporâneo: Arqueologia de um Pasticho;** 594 p.; 16; caps.; 101 abrevs.; 1 cronologia; 90 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; enc.; *Publicações Lachâtre*; Niterói, RJ; 1995; páginas 9 a 594.
4. **Teles, Mabel; Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira;** revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 a 33, 111 a 116 e 145 a 158.
5. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 441 e 442.
6. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 35, 80, 96 e 97, 101 e 102, 106, 146 e 174.
7. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 ter-

mos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 95 a 103.

8. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 158 e 159.

N. M.